

O movimento estudantil na UFV (1964-1985): os silêncios do campo de pesquisa

Breno Henrique Sales Guimarães¹
Thaís Carneiro Carvalho²
Joana D'Arc Germano Hollerbach³

O presente trabalho é parte inicial da pesquisa "Sob o signo da repressão: A relação entre o movimento estudantil e a Universidade Federal de Viçosa nos tempos da Ditadura Militar (1964-1985)". Nesta etapa buscamos o referencial bibliográfico acerca da atuação do movimento estudantil desta instituição durante os anos da ditadura militar brasileira. Sendo assim, foram realizadas buscas do banco de periódicos da CAPES, com o intuito de analisar o estado da arte em relação ao tema. Paralelamente, pesquisamos materiais sobre a atuação da União Nacional dos Estudantes, que permaneceu na ilegalidade durante o regime militar. Embora muito material sobre o panorama nacional ou sobre demais localidades tenham sido encontrados, ainda são muito breves as passagens em relação à nossa instituição. Dessa forma, entende-se como necessária a busca por matérias de jornais, publicações locais da época e buscas do acervo bibliográfico da Universidade Federal de Viçosa, para obtenção de informações mais pontuais sobre a localidade no referente espaço temporal, atentando para as características políticas, sociais e econômicas do período, que condicionaram a repressão das instituições do Estado e a resistência do movimento estudantil em nosso país. A dinâmica de censuras e silenciamentos que marcam o regime militar tornam ainda maior nosso desafio de pesquisa, pois as produções dadas como subversivas eram suprimidas e os envolvidos eram punidos, chegando a extremos de torturas e mortes nos porões do DOPS. Portanto, entende-se que esse universo ainda pouco explorado pode guardar importantes informações sobre as mobilizações do movimento estudantil e servindo à luta pelo direito a memória e a verdade daqueles que foram injustamente punidos pela Ditadura Militar brasileira. Entende-se, que é insuficiente a análise pontual da nossa localidade se forem ignorados os elementos da estrutura e a dinâmica a qual essa parte é condicionada, sendo assim, desenvolveremos esse trabalho sobre o método materialista histórico dialético, atentando para a relação do particular e o universal, e entendendo toda aparato de dominação ideológica e repressiva a qual nossa sociedade era exposta pelas elites no período em questão. Novamente vivenciamos uma conjuntura instável e de acirramento da luta de classes no nosso país, com certas similaridades em relação ao período que antecedeu o golpe militar e com uma crescente onda de conservadorismo, do fascismo e do apoio a intervenção militar, inclusive sendo respondida pelo Comando Maior do Exército Brasileiro. Portanto, o tema dessa pesquisa e o método de análise materialista histórico dialético, escolhidos para essa pesquisa, tem o intuito central de apontar as principais contradições da Ditadura Militar Brasileira (1964-1985), denunciar seus crimes e contribuir para a completa superação de toda forma de apoio ideológico aos anos sombrios do regime e como contribuição para solapar qualquer possibilidade de retomada do regime militar no nosso país, para que nunca nos esqueçamos e para que nunca mais aconteça.

1 Graduando do Curso de Economia da Universidade Federal de Viçosa (Brasil)

2 Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Viçosa (Brasil)

3 Professora Adjunta 2, do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa (Brasil)